

CURSOS-Gestão da Informação e Desenvolvimento Sustentável em Saúde p/indígenas

Despertar o interesse pela pesquisa em estudantes universitários e capacitá-los para o manejo de ferramentas de informação e informática e das bases nacionais de informação sobre as condições de vida e saúde de grupos indígenas amazônicos. Este foi o objetivo do curso Gestão da Informação e Desenvolvimento Sustentável em Saúde Indígena, oferecido pelo Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD)/Fiocruz Amazônia para 10 estudantes indígenas de Instituições de Ensino Superior de Manaus, em duas fases, no período de 15 a 19/8 e de 23 a 25/8. O curso é parte do conjunto de atividades e metas previstas no projeto Saúde Indígena: condições de vida, vulnerabilidade e agravos em povos amazônicos - PRONEX/FAPEAM/CNPq, Edital 003/2009, liderado pela Dra. Luiza Garnelo (ILMD/Fiocruz).

[Siga a SECT no Twitter!](#)

O conteúdo sobre o manejo das ferramentas informáticas e acesso às bases nacionais de dados foi ministrado por Dr. Sylvain Desmoulière e MSc. Felipe Costa, com destaque para os assuntos: Modelos de armazenamento de dados; Teoria e Prática do Mind Mapping; Modelos de dados geográficos e sensoriamento remoto: bandas espectrais; Planilha; Dados do Datasus; Dados tabulares e geográficos do IBGE; Tabela visualização gráficos dinâmicos; Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe); e Diversidade de softwares.

Nos dias 23, 24 e 25 de agosto, houve discussões a partir da temática Agravos, Endemias e Territórios na Amazônia, quando foram apresentados projetos já desenvolvidos, que abordaram as relações saúde, ambiente e condições de vida através do enfoque de espacialização de informações em saúde, sendo eles: Curso de Agente Comunitário Indígena de Saúde (ACIS), pelo Especialista Sully Sampaio; Geografia da Saúde, pelo Dr. Antônio Levino; Espacialização da Hanseníase na cidade de Manaus, pela MSc. Elsia Imbiriba; Abandono de tratamento de Tuberculose na cidade de São Gabriel da Cachoeira, pela Msc. Rosilene Martins; e Saúde Indígena: condições de vida, vulnerabilidade e agravos em povos amazônicos, pela Dr.^a Luiza Garnelo.

Este curso foi definido, de modo participativo, a partir de discussões realizadas entre a coordenação do projeto e estudantes indígenas de nível superior, filiados ao Movimento dos Estudantes Indígenas do

Amazonas (Meiam), cujo objetivo foi identificar demandas e necessidades de capacitação no campo da informação em saúde. “As demandas trazidas pelos estudantes enfatizavam principalmente o uso dado para os conhecimentos a serem adquiridos no curso, posto que, desejavam aprimorar sua qualificação para a gestão de projetos desenvolvidos no movimento indígena”.

Saiba mais sobre o Projeto [aqui](#).

Fonte: Fiocruz Amazônia, por Ana Paula Gioia Lourenço